

CONSTRUTORA TENDA S.A.

2ª. EMISSÃO PÚBLICA DE DEBÊNTURES

RELATÓRIO ANUAL DO AGENTE FIDUCIÁRIO

EXERCÍCIO DE 2013

Rio de Janeiro, 30 de Abril de 2014.

Prezados Senhores Debenturistas,

Na qualidade de Agente Fiduciário da 2ª. Emissão Pública de Debêntures da CONSTRUTORA TENDA S.A. (“Emissão”), apresentamos a V.Sas o relatório anual sobre a referida emissão, atendendo o disposto na Instrução da CVM nº 28, 23 de Novembro de 1983 e na Escritura de Emissão.

A apreciação sobre a situação da empresa foi realizada com base nas Demonstrações Financeiras auditadas, demais informações fornecidas pela Emissora e controles internos da Pentágono.

Informamos, também, que este relatório encontra-se à disposição dos debenturistas na sede da Companhia Emissora, na sede da Pentágono, na CVM, na CETIP e na sede do Coordenador Líder da Emissão.

A versão eletrônica deste relatório foi enviada à companhia emissora, estando também disponível em nosso website www.pentagonotrustee.com.br.

Atenciosamente,

PENTÁGONO S.A. DTVM.

Características da Emissora

- Denominação Social: CONSTRUTORA TENDA S.A.
- CNPJ/MF: 71.476.527/0001-35
- Diretor de Relações com Investidores: Sr. Rodrigo Osmo
- Atividades: (i) urbanização de terrenos próprios ou de terceiros sem a prestação de serviços; (ii) elaboração de projetos em geral; (iii) construção de benfeitorias e acessões em imóveis próprios ou de terceiros; (iv) incorporações imobiliárias sem a prestação de serviços; (v) construção civil e prestação de serviços de engenharia civil, por si ou por terceiros contratados; (vi) serviços de consultoria imobiliária em geral; (vii) compra e venda, locação e administração de bens imóveis próprios; (viii) promoção de feiras, exposições, congressos, seminários, reuniões e outros eventos, inclusive de caráter desportivo, recreativo, social e cultural; (ix) aquisição e fornecimento de serviços, em caráter nacional e internacional; (x) toda e qualquer atividade relacionada com as acima mencionadas; e (xi) participação como sócia ou acionista de qualquer empresa ou empreendimento regularmente constituído, como consorciada de qualquer consórcio ou ainda como parceira de qualquer empreendimento.

Características da Emissão

- Data de Emissão: 19/06/2013
- Data de Vencimento: 19/06/2015
- Banco Escriturador: Itaú Corretora de Valores S.A.
- Banco Mandatário: Itaú Unibanco S.A.
- Código Cetip/ISIN: TEND12/ BRTENDDBS014
- Coordenador Líder: Banco Votorantim S.A.
- Destinação dos Recursos: Os recursos captados por meio desta Emissão serão destinados para aquisição de até 20% do capital social da Alphaville Urbanismo S.A..

- Tipo de Emissão: Emissão Pública de Debêntures simples, não conversíveis em ações, em série única, da espécie com garantia real e com garantia adicional fidejussória, a ser convolada em da espécie quirografária, com garantia adicional fidejussória, para distribuição pública com esforços restritos de colocação.

1. Eventual omissão ou inverdade nas informações divulgadas pela Companhia ou, ainda, inadimplemento ou atraso na obrigatória prestação de informações pela Companhia: (Artigo 12, alínea a, inciso XVII da Instrução CVM 28/83)

A Pentágono declara que não possui conhecimento de eventual omissão ou inverdade, contida nas informações divulgadas pela Emissora, ou de qualquer inadimplemento ou atraso na obrigatória prestação de informações pela Emissora.

2. Alterações Estatutárias: (Artigo 12, alínea b, inciso XVII da Instrução CVM 28/83)

Em AGE, realizada em 30/12/2013, foi aprovada a alteração do caput do artigo 5º do Estatuto Social da Companhia, em virtude da aprovação de resgate, com o conseqüente cancelamento, de 99.131 ações ordinárias nominativas, sem valor nominal.

3. Comentários sobre as demonstrações financeiras da Companhia, indicadores econômicos, financeiros e de estrutura de capital da empresa: (Artigo 12, alínea c, inciso XVII da Instrução CVM 28/83)

- A Empresa

- Atividade Principal: 41.20-4-00 - Construção de edifícios;
- Situação da Empresa: ativa;
- Natureza do Controle Acionário: privado;
- Critério de Elaboração do Balanço: legislação societária.

- Situação Financeira

- Liquidez Geral: de 2,16 em 2012 para 1,69 em 2013;
- Liquidez Corrente: de 4,05 em 2012 e 2,25 em 2013;

→ Liquidez Seca: de 2,91 em 2012 e 1,67 em 2013;

→ Giro do Ativo: de 0,32 em 2012 para 0,33 em 2013.

- **Estrutura de Capitais**

A Companhia apresentou um aumento em Empréstimos e Financiamentos sobre o Patrimônio Líquido de 13,95% de 2012 para 2013. O Índice de Participação do Capital de Terceiros sobre o Capital Próprio variou de 76% em 2012 para 112% em 2013. O grau de imobilização em relação ao Patrimônio Líquido variou de 12% em 2012 para 23% em 2013. A empresa apresentou no seu Passivo Não Circulante uma queda de 36,49% de 2012 para 2013 e um aumento de 22,36% no índice de endividamento de 2012 para 2013.

- **Resultados**

Solicitamos a leitura completa das Demonstrações Contábeis da Companhia, Relatório da Administração e o Parecer dos Auditores Independentes, para melhor análise da situação econômica e financeira da Companhia.

4. **Posição da distribuição ou colocação das debêntures no mercado:** (Artigo 12, alínea d, inciso XVII da Instrução CVM 28/83)

- VALOR UNITÁRIO NA EMISSÃO: R\$ 100.000,0000
- ATUALIZAÇÃO DO VALOR NOMINAL: não aplicável
- REMUNERAÇÃO: 120% do DI
- PAGAMENTOS EFETUADOS POR DEBÊNTURE (2013):

→ Juros:
19/09/2013 – R\$ 2.511,408000

→ Resgate Total Antecipado:
Principal:
10/12/2013 – R\$ 100.000,000000

Juros:
10/12/2013 – R\$ 2.423,764000

Prêmio:
10/12/2013 – R\$ 1.024,237640

- **POSIÇÃO DO ATIVO:**

Quantidade em circulação: 0

Quantidade em tesouraria: 0
Quantidade total emitida: 2.500

5. Resgate, amortização, conversão, repactuação, pagamento dos juros das debêntures realizadas no período, bem como aquisições e vendas de debêntures efetuadas pela companhia emissora: (Artigo 12, alínea e, inciso XVII da Instrução CVM 28/83)

- Resgate: conforme item 4 acima;
- Amortização: não houve;
- Conversão: não aplicável;
- Repactuação: não aplicável;
- Pagamento dos juros das debêntures realizados no período: conforme item 4 acima;
- Aquisições e vendas de debêntures efetuadas pela companhia Emissora: não houve.

6. Constituição e aplicações de fundo de amortização de debêntures, quando for o caso: (Artigo 12, alínea f, inciso XVII da Instrução CVM 28/83)

Não houve a constituição de Fundo de Amortização para esta Emissão.

7. Acompanhamento da destinação dos recursos captados através da emissão de debêntures, de acordo com os dados obtidos junto aos administradores da companhia Emissora: (Artigo 12, alínea g, inciso XVII da Instrução CVM 28/83)

De acordo com as informações obtidas, os recursos adquiridos por meio da Emissão de Debêntures foram utilizados conforme previsto na Escritura de Emissão.

8. Relação dos bens e valores entregues à sua administração: (Artigo 12, alínea h, inciso XVII da Instrução CVM 28/83)

Não há bens e/ou valores entregues ao Agente Fiduciário para administração.

9. Cumprimento de outras obrigações assumidas pela companhia na escritura de emissão: (Artigo 12, alínea i, inciso XVII da Instrução CVM 28/83)

De acordo com as informações obtidas, verificamos o cumprimento das obrigações assumidas na Escritura de Emissão.

10. **Declaração acerca da suficiência e exequibilidade das garantias das debêntures:** (Artigo 12, alínea j, inciso XVII da Instrução CVM 28/83)

As debêntures da presente emissão são da espécie com garantia real e com garantia adicional fidejussória, a ser convolada em da espécie quirografária, com garantia adicional fidejussória.

As Debêntures contam com a(s) seguinte(s) garantia(s): (i) fiança e (ii) alienação fiduciária de ações, conforme previsto na Escritura de Emissão e, quando da implementação das Condições Suspensivas, passarão a contar somente com a seguinte garantia: a) fiança.

De acordo com as informações obtidas da Emissora, a(s) garantia(s) prestada(s) nesta Emissão permaneceu(ram) perfeitamente suficiente(s) e exequível(is), tal como foi(ram) constituída(s), outorgada(s) e/ou emitida(s).

11. **Existência de outras emissões de debêntures, públicas ou privadas, feitas pela própria emissora, por sociedade coligada, controlada, controladora ou integrante do mesmo grupo da emissora em que tenha atuado como agente fiduciário no período:** (Artigo 12, alínea k, inciso XVII da Instrução CVM 28/83)

- (i) denominação da companhia ofertante: **GAFISA S.A.**
 - emissão: 6ª.
 - valor da emissão: R\$ 250.000.000,00;
 - quantidade de debêntures emitidas: (i) 1ª. Série: 15; e (ii) 2ª. Série: 10;
 - espécie: quirografária;
 - prazo de vencimento das debêntures: (i) 1ª. Série: 01/06/2014; e (ii) 2ª. Série: 01/06/2014;
 - tipo e valor dos bens dados em garantia e denominação dos garantidores: não aplicável;
 - eventos de resgate, amortização, pagamentos, conversão, repactuação e inadimplemento no período, por debênture:
 - INHA16 – 1ª. Série: resgate total antecipado em 22/10/2010
 - INHA26 – 2ª. Série: não houve pagamentos no período.

12. **Parecer:**

Não possuímos conhecimento de eventual omissão ou inverdade, contida nas informações divulgadas pela Emissora, que manteve seu registro atualizado junto à CVM - Comissão de Valores Imobiliários.

13. **Declaração sobre a aptidão para continuar exercendo a função de agente**

fiduciário: (Artigo 12, alínea I, inciso XVII da Instrução CVM 28/83 e artigo 68, alínea “b” da Lei nº 6.404 de 15 de Dezembro de 1976)

A Pentágono declara que se encontrou, durante a vigência das debêntures desta Emissão, plenamente apta no exercício da sua função de Agente Fiduciário.

Este relatório foi preparado com todas as informações necessárias ao preenchimento dos requisitos contidos na Instrução CVM 28, de 23 de novembro de 1983, conforme alterada, e demais disposições legais aplicáveis.

Embora tenhamos nos empenhado em prestar informações precisas e atualizadas não há nenhuma garantia de sua exatidão na data em que forem recebidas nem de que tal exatidão permanecerá no futuro. Essas informações não devem servir de base para se empreender de qualquer ação sem orientação profissional qualificada, precedida de um exame minucioso da situação em pauta.

PENTÁGONO S.A. DTVM

DOCUMENTOS ANEXOS:

Balanço Patrimonial Consolidado (Anexo 1)

Demonstrações de Resultado Consolidado (Anexo 2)

Parecer dos Auditores (Anexo 3)

Anexo 1
Construtora Tenda S.A.

Balanço patrimonial

31 de dezembro de 2013 e de 2012

(Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

	Nota	Controladora			Consolidado		
		2013	2012	01/01/2012	2013	2012	01/01/2012
Ativo							
Ativo circulante				(reapresentado)		(reapresentado)	
Caixa e equivalentes de caixa	4.1	134.132	305.662	26.506	157.532	321.950	48.838
Títulos e valores mobiliários	4.2	365.354	340.073	511.283	485.122	452.740	530.616
Contas a receber de incorporação e serviços prestados	5	207.754	149.722	287.912	534.789	916.262	944.855
Imóveis a comercializar	6	235.171	573.934	684.029	482.820	810.512	933.226
Valores a receber de partes relacionadas	7	142.099	362.827	242.781	69.218	215.760	14.883
Terrenos destinados a venda	8	78.669	92.911	27.218	107.782	125.360	27.218
Outros ativos	-	35.056	28.440	38.013	43.900	41.425	68.910
Total ativo circulante		1.198.235	1.853.569	1.817.742	1.881.163	2.884.009	2.568.546
Ativo não circulante							
Contas a receber de incorporação e serviços prestados	5	16.674	78.398	290.264	26.307	88.999	398.815
Imóveis a comercializar	6	97.337	4.305	122.692	191.235	26.593	197.992
Valores a receber de partes relacionadas	7	37.483	34.010	31.025	37.955	34.481	31.400
Outros ativos	-	39.381	38.456	33.716	41.796	40.815	39.629
		190.875	155.169	477.697	297.293	190.888	667.836
Investimentos	9	2.383.234	1.856.617	1.299.833	225.702	192.488	157.349
Imobilizado líquido	10	17.827	15.442	15.544	20.601	17.223	22.824
Intangível	11	17.077	16.463	16.193	17.077	16.463	16.193
		2.418.138	1.888.522	1.331.570	263.380	226.174	196.366
Total ativo não circulante		2.609.013	2.043.691	1.809.267	560.673	417.062	864.202
Total do ativo		3.807.248	3.897.260	3.627.009	2.441.836	3.301.071	3.432.748

	Nota	Controladora			Consolidado		
		2013	2012	01/01/2012 (reapresentado)	2013	2012	01/01/2012 (reapresentado)
Passivo e patrimônio líquido							
Passivo circulante							
Empréstimos e financiamentos	12	35.041	35.920	2.630	119.934	155.745	21.754
Debêntures	13	209.561	162.081	613.025	209.561	162.081	613.025
Fornecedores de materiais e serviços		12.160	19.851	17.916	16.370	29.646	30.567
Obrigações trabalhistas e tributárias	14	68.647	74.835	88.271	106.362	131.092	140.575
Obrigações por compra de imóveis e adiantamento de clientes	15	36.991	75.595	153.745	70.330	135.238	208.222
Provisões e distratos a pagar	16	15.904	24.750	55.127	26.985	31.548	58.796
Valores a pagar para partes relacionadas	7	1.917.457	1.030.778	451.872	225.094	806	21.508
Provisão para passivo a descoberto de controladas	9	223	198	149	-	-	-
Outras contas a pagar		51.563	78.962	69.130	62.356	66.131	71.233
Total passivo circulante		2.347.547	1.502.970	1.451.865	836.992	712.287	1.165.680
Passivo não circulante							
Empréstimos e financiamentos	12	42.688	66.083	4.185	109.227	197.367	39.982
Debêntures	13	200.000	399.923	-	200.000	399.923	-
Obrigações por compra de imóveis e adiantamento de clientes	15	8.576	-	18.913	8.391	-	24.629
Provisão para demandas judiciais	18	58.328	64.373	46.458	58.328	64.373	46.458
Impostos de renda e contribuição social diferidos	17	-	-	-	9.631	8.497	-
Valores a pagar para partes relacionadas	7	14.939	14.784	14.203	14.939	14.784	14.203
Outras contas a pagar		7.200	7.298	11.314	51.747	27.131	43.826
Total passivo não circulante		331.731	552.461	95.073	452.263	712.075	169.098
Patrimônio líquido.							
Capital social	19.1	1.194.000	1.194.000	1.193.531	1.194.000	1.194.000	1.193.531
Ações em tesouraria	19.2	(71.339)	-	-	(71.339)	-	-
Adiantamento para futuro aumento de capital		-	-	553.845	-	-	553.845
Reserva de capital	19.1	96.235	771.431	992.753	96.235	771.431	992.753
Prejuízo do exercício	19.3	(90.926)	(123.602)	(660.058)	(90.926)	(123.602)	(660.058)
		1.127.970	1.841.829	2.080.071	1.127.970	1.841.829	2.080.071
Participação de acionistas não controladores							
		-	-	-	24.611	34.880	17.899
		1.127.970	1.841.829	2.080.071	1.152.581	1.876.709	2.097.970
Total do passivo e patrimônio líquido							
		3.807.248	3.897.260	3.627.009	2.441.836	3.301.071	3.432.748

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Anexo 2

Demonstração do resultado Exercícios findos em 31 de dezembro de 2013 e de 2012 (Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

	Nota	Controladora		Consolidado	
		2013	2012	2013	2012
			(reapresentado)		(reapresentado)
Operações continuadas					
Receita líquida operacional	23	508.510	591.090	817.461	1.089.110
Custos operacionais de incorporação e venda de imóveis	24	(455.457)	(535.596)	(752.216)	(938.666)
Lucro bruto operacional		53.053	55.494	65.245	130.444
Despesas e receitas operacionais:					
Despesas com vendas	24	(59.522)	(73.586)	(77.556)	(91.424)
Despesas gerais e administrativas	24	(85.177)	(113.328)	(97.303)	(113.336)
Resultado com equivalência patrimonial	9	10.613	68.498	31.254	35.115
Depreciação e amortização	10 e 11	(12.122)	(11.178)	(11.526)	(15.568)
Outras receitas (despesas), líquidas		(24.773)	(45.782)	(24.820)	(47.798)
Prejuízo antes das receitas e despesas financeiras e do imposto de renda e contribuição social		(117.928)	(119.882)	(114.706)	(102.567)
Receitas financeiras	25	31.239	29.316	37.535	32.638
Despesas financeiras	25	(46.785)	(33.036)	(41.347)	(31.909)
Prejuízo operacional antes do imposto de renda e contribuição social		(133.474)	(123.602)	(118.518)	(101.838)
Despesa com imposto de renda e contribuição social corrente		-	-	(7.517)	(3.752)
Despesa com imposto de renda e contribuição social diferido	17	-	-	(1.134)	(381)
Resultado Líquido das Operações Continuadas		(133.474)	(123.602)	(127.169)	(105.971)
Resultado Líquido das Operações Descontinuadas	8.2	42.548	-	42.548	-
Lucro (prejuízo) do exercício	19.3	(90.926)	(123.602)	(84.621)	(105.971)
(-) Lucro (prejuízo) do exercício atribuível: aos acionistas não controladores		-	-	6.305	17.631
À controladora		(90.926)	(123.602)	(90.926)	(123.602)
Média ponderada do número de ações (em milhares de ações)	21	633.128	633.092		
Lucro (prejuízo) básico e diluído por lote de mil ações – em Reais					
De operações continuadas	21	(0,2108)	(0,1952)		
De operações descontinuadas	-	0,0672	-		
		(0,1436)	(0,1952)		

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Anexo 3

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Aos Administradores e Conselheiros da
Construtora Tenda S.A.
São Paulo – SP

Examinamos as demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Construtora Tenda S.A. (“Companhia”), identificadas como controladora e consolidado, respectivamente, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2013 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

Responsabilidade da administração sobre as demonstrações financeiras

A administração da Companhia é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e das demonstrações financeiras consolidadas de acordo com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS) aplicáveis a entidades de incorporação imobiliária no Brasil, como aprovadas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM) e pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC), assim como pelos controles internos que a Administração determinou como necessários para permitir a elaboração dessas demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Responsabilidade dos auditores independentes

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações financeiras com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras estão livres de distorção relevante.

Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações financeiras. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras da Companhia para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos da Companhia. Uma auditoria inclui, também, a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Opinião sobre as demonstrações financeiras preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras, individuais (controladora) e consolidadas, acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Construtora Tenda S.A. em 31 de dezembro de 2013, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Opinião sobre as demonstrações financeiras consolidadas preparadas de acordo com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS) aplicáveis a entidades de incorporação imobiliária no Brasil e aprovadas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM) e pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC)

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras consolidadas acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira consolidada da Construtora Tenda S.A. em 31 de dezembro de 2013, o desempenho consolidado de suas operações e os seus fluxos de caixa consolidados para o exercício findo naquela data, de acordo com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS) aplicáveis a entidades de incorporação imobiliária no Brasil e aprovadas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM) e pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC).

Ênfase

Orientação OCPC 04 editada pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis

Conforme descrito na Nota 2.1, as demonstrações financeiras individuais (controladora) e consolidadas foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil. As demonstrações financeiras consolidadas preparadas de acordo com as IFRS aplicáveis a entidades de incorporação imobiliária consideram, adicionalmente, a Orientação OCPC 04 editada pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis. Essa orientação trata do reconhecimento da receita desse setor e envolve assuntos relacionados ao significado e aplicação do conceito de transferência contínua de riscos, benefícios e de controle na venda de unidades imobiliárias, conforme descrito em maiores detalhes na Nota 2.2.2. Nossa opinião não está ressalvada em função desse assunto.

Outros assuntos

Demonstrações do valor adicionado

Examinamos, também, as demonstrações, individual e consolidada, do valor adicionado (DVA), referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2013, preparadas sob a responsabilidade da administração da Companhia, cuja apresentação é requerida pela legislação societária brasileira para companhias abertas, mas não é requerida pelas IFRS. Essas demonstrações foram submetidas aos mesmos procedimentos de auditoria descritos anteriormente e, em nossa opinião, estão adequadamente apresentadas, em todos os seus aspectos relevantes, em relação às demonstrações financeiras preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil tomadas em conjunto.

Auditoria dos valores correspondentes

Os valores correspondentes, individuais e consolidados, relativos aos balanços patrimoniais em 1º de janeiro de 2012 (derivado das demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2011) e 31 de dezembro de 2012 e as demonstrações financeiras relativas às demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido, dos fluxos de caixa e do valor adicionado (informação suplementar), referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2012, apresentados para fins de comparação, ora reapresentados em decorrência dos assuntos descritos na nota explicativa 3.1, foram auditados por outros auditores independentes que emitiram relatório datado em 26 de fevereiro de 2014, sem qualquer modificação.

São Paulo, 26 de fevereiro de 2014

KPMG Auditores Independentes
CRC 2SP014428/O-6

Giuseppe Masi
Contador CRC 1SP176273/O-7